

Guilherme Arantes, Interior

No interior da gente existe um campo
Que vale a canseira da viagem
Terras e montanhas
A perder de vista
Onde corre solto o pensamento
No vento que canta na folhagem
Sinto o meu inverno ir embora
Que essa aurora venha
Sobre o azul da serra
Na primeira flor da primavera
Eu sei que aqui eu sou
sempre um menino
livre
forte
Eu sei que aqui serei
sempre um menino
serei eu mesmo...
No interior da gente h uma casa
A porta da frente vive aberta
O corpo desfruta
A mente desperta
Onde a vida simples e sincera